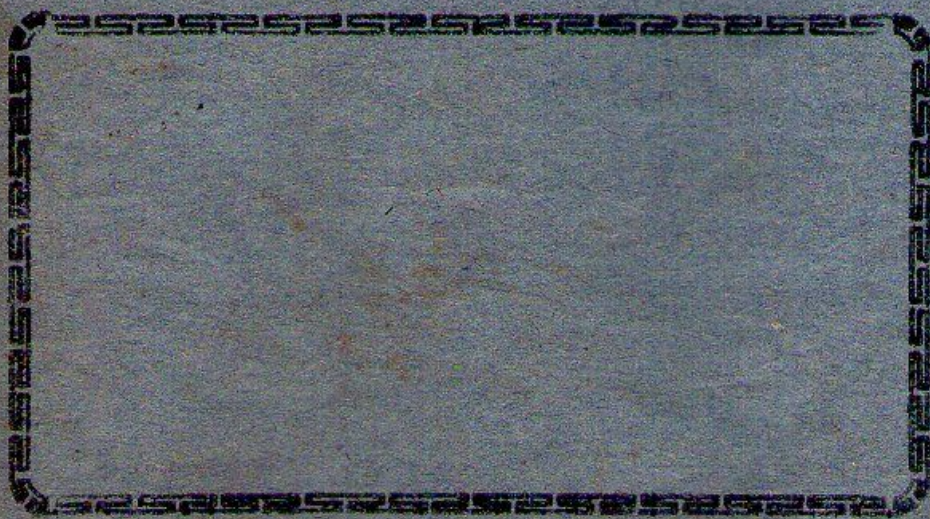


ADERNO

ESCOLA

*Notas de português*

*Pertence a* *Luís Gonçalves*



2

Sujeito singular, verbo plural  
tanto que um golpe della se fizeram  
emboras della (Barros)

Estavam pegados com elles uma infimida  
de de homens (Lousa)

A multidão dos artificios de fogo, que conti-

nuamente sucediam uns aos outros, alu-

miavam a fumaca da polvora (Sant. Peres)

poraram os de grães muita sorte de gent  
que pareciam polves (Lousa)

começou a quebrantar o povo com diversos

gravames, tirando-lhe as forças para me-

lhor os dominar, timidos e sujeitos (y Freire)

como Soares Barbosa esta concordancia

se pede fazer no singular ou no plural  
pela syllaba.

Um e outro, si em um nem outro, admittem  
segunda Soares Barbosa, a concordancia de adje-

seja feminino, como: eu devia-lhe a vida  
e o reino; elle um e outro me tirou. —  
Responder á carta e não responder a  
carta (a obj. ind. — de Barros — 108) — Sujeto  
nos plural recebe título de obros pde  
ter o verbo no singular, ex: As côrtes de Ju-  
piter é o título da nossa comedia (Garrett;  
Um auto de Gil Vicente, p. 232) — Scenas da Foz  
é um livro de ouro (Camilo, Scenas da Foz, edic.  
1860, p. 77). Emprego o também Relat. — Mellhor  
boa fi é frequentemente empregado por Ca-  
milo. Camilo diz tambem. "Pode ser que elle  
ainda venha para si com o coração purifi-  
cado e o título da inocência, avaramente  
paga. Mais bom marido ver. então" (Uma a-  
valiação, p. 221) — "Mellhor de mais ma lin-  
gua nunca se viu certa pater" (A branca  
do Abate Córdova, p. 176) — Mais bom sem  
deu tambem João Francisco Lopes (de Barros, p. 11)  
Fazem dois annos é tão grande dilataç. que  
diz de Barros: "Prática é esta que não

3.

Tolera nem o mais indulgente dos grammat-  
icos - Præsentia e præsentia são ambas correções  
derivadas de præsentem e præsentem.  
Stylus é erro. Correctus est (lat stilus por sti-  
gillus) - Sylvanus, con. sylvanus, sylvestre, con. si-  
vestre - Assassinatus é gallico, ou Assassinatus  
Assassinus é que é português - Camilo e Rebello u-  
sam de assassinatus - Li, converso, de Epifanio,  
empregam-se na conversação também sem si-  
gnificação reflexa, representando a pessoa com  
quem fallamos e a quem tratamos na 3ª pes-  
soa. Este livro é para si Camilo, não obstante a  
mensura que fez desta emprego cair nelle  
muito mais, sob Barth. II tom, 135 - Nisar  
do alvo disse Camilo. Or perister disse  
sempre: aperitar, mirar, por a mirar, etc -  
Silencium é neologismo, em livro bem formado  
Quada significa em arabe in (Guadalga-  
in, Guadalaviana, Guadiana) - Gebel em ara-  
be significa monte - Anaptix é o phem-  
meno que precede a reparação de duas

consoante pela interposição de uma  
 vogal, ex: cranguejs, hesp. - port. caran-  
quejs (cauciaculus, lat) - Alcançar (do lat  
 calē, eis - calēantur) Fr no ensalço de alguém  
Indemnizar de ou por, corr - Eleger pa-  
 ra é mais corrente, todavia Canilh tambem  
 disse eleger em (M. Bor. tom II, 100) -  
Por amor de é comum - Julgou Pedro  
 meus irmãos mais discretos do que eu  
 phrase amphitologica - De comparativo: "o  
 por lhe parecer que se occupava e inquietava  
 mais do necessario" (Fr. Luis de Sousa,  
 Historia de S. Domingos, part I, liv. II, cap. XXXII)  
 "O resto deste capitulo é só para pedir que se  
 alguém tiver de ler o meu livro com alguma  
 attenção mais da que lhe exigir o preço  
 do exemplar, não deixe de concluir que o  
 diabo não é tão feio como se julga" (don.  
 Basilio, p. 359) - "Pode estar a chistando  
 de adquirir a seu respeito mais exactas  
 informações das que houvera alcanças"

5  
a antiguidade "Latim boetho, Voces da Gramma, 25)  
— 3 gallicismos omittir-se a preposição de  
nesta caso e semelhantes: Colegii Pedro II —  
Rua D. Afafalda, Hotel Braga, etc — Paris no  
masculino usaram banilh e bandes Paris — no  
feminino, Cartilha e banilha — Fixar alguém  
é usado de banilha — Os francezes dizem  
fixer quelqu'un, não obstante a cen-  
sura de Voltaire (de Bonet, tom II, 198) — Filhos  
ou othos em, contrain-se em filhos alguem,  
que foi usado de banilha (M. Bar. II - 179) e de  
bachado de Amis — Injectado é real. usado  
em Pineir Chagas e é bachado de gall. por  
João Rubens — "Bambecia somente dos lucias  
dos o porcachinhos (Garrett) — Exultar de  
alegria, é plesnans — Panacea universal,  
outro plesnans, usado de banilha —  
Ajudar, lat. pop. adjutare, formado de parti-  
cipio adjutum e suffixo are Assim banba  
ousar, lat. ausare, part. de audere; cantar,  
lat. cantare, part. de cantare — Semasiologia é

que Phonantica - Onomasiologia, parte  
 da Lexicologia, estuda as varias ma-  
 neiras de exprimir as ideias. - Gloti-  
logia, glottica ou linguistica é quasi o  
 mesmo (L. Nac. 4) - Preceito de Plinio: "que  
scimus nobis denegatum diu vivere, plin-  
quamus aliquid quo nos vivere tes-  
temur - porque não nos é outorgado  
 viver muito tempo, deiscemo alguma  
 coisa com que proveemos que fomos vivos"  
Gotico é a graphia correcte (sufficiens ou eng.  
 e ardo. na germanica) - "O que dá vida  
 ás palavras é o accento, quer ellas sejam  
 polyyllabicas, quer monosyllabicas" (Kortum  
 p. 24) - Deve-se escrever eciam e pas-  
seis, não eciar e passciar, porque  
 o e tónico antes de vocal lê-se ei  
 e atono lê-se i, embora se repu-  
 zente por e (L. Nac. p. 32) - Moda 7 moa,  
moos 7 mó - Achar 7 afflare - Chamar  
7 clamare - Mancha, latim supposit

mancha — Quis (quis) — altari — haberi  
sa (materia) — Quisote (Quisote hep  
Endez vem de indicio (ovum) — Hoje  
(hodie (hoc die) — Hoje este dia di-  
ziam os classicos — Hac era neutro  
em Latin — En (lat) ut eo lego — Mi (mili-  
qui pela influencia do 1.<sup>o</sup> nasalizou-se  
em mi — He (h) li palatizou-se o l  
em contacto com vogaes, por ex: lio, thio  
lio — Minta > mia > mia > mea — Ten  
(\*ten (tenu(m)) por analogie com meu(m)  
este (iste) — Eue (ipre) — Aquelle — ecce +  
ille: obeyer propoe atque — O (illu(m))  
de illud vem ello que soava elo. Ello  
era procritico elo amigo, Normandos em  
lo amigo — A antiga orthographia em  
que se figurava u e ás vezes v,  
para evitar confusões admittim hūm  
hūa, com h. Isto bastou para alguns  
desprezados julgarem que estas formas  
vinham de hoc, haec — Algun care al



ium { lat alig' unum — Nenhum { ais nēniūm  
 { nēniūm { nengūm { nequūm { nec unum —  
hada é grego alatimado Körting —  
bolier exheredam antigamente — Ráplica  
 { eplicar } — pública <sup>pr. i. tal.</sup> { publicar } — Tráfico  
 vem do ital trafficare, formado pelas de  
 trans + ficare — Soltas vem do parti  
 cipio solutus — Bustar vem do constare  
freire vem do fratre que deu frade  
 nas falhas do hebr. aut. fraire (e fraile)  
 ou do francês frère — Comparar vem  
 de comparare, através de comperare  
três { três { três — Fazenda, lat. vulg. faciem  
da, coisa que se deve fazer (L. Fabroni. 216)  
fazar vem do patience. Yazé é mais  
 comum hoje que Yazé — Aturar { obtu  
rare — Trabalh é ignorada a etimol. — Pleia  
da ou pleiade — Flexão phigiotonica a  
 que tem o acento predominante no  
 radical: cólho, cólhes; arizotónica a que  
 tem o acento no radical não tem a sílaba

predominante: cothennos, cothens — Bano dis  
 se bostilla (seito banis) — putem diem filius (se  
 lo pulis — pule e colorem, leanielo (verbo  
 pulis e coloris) — Ferico (sem de fic, fada)  
Entrave e gallic, em lugar de entorvo, embaraco  
Ferico foi usado de banil — Evoluir não he  
 em português, o que ha e evoluer e evolucion  
 nar. Recem - saido e não recém - saido —  
 O uso e, diz o gram. Vaugelas: le tyran des  
 langues — Nomenclatura e melhor que ter  
 minologia — "Em haja um processo evolutivo  
 diz um artigo publicado no importante  
 diario O País (numero de julho 15 de 1934)  
 o incontestavel polemista e vigoroso escriptor  
 Carlos de Latt, um dos poucos que, entre nós,  
 cultivam agora, illustes jardineiros, esta  
 grande planta da nossa linguaagem cor  
 recta e vernacula — "que haja um processo  
 evolutivo em todas as linguas, tendendo a  
 unificar as segundas as influencias me  
 tologicas, ninguém o contesta, mas por ai

Do lado, em todo idioma, depois de cyp  
 salgado, isto é, depois de ser adquirida  
 forma definitiva, existem umas forças  
 conservadoras, que incessantemente vão man-  
 tendo a figuração glótica e supedindo e  
 contrastando as corruptelas, ou populares  
 ou eruditas.

Quaes sejam essas forças, prólias de For-  
 mania enumerar-as completamente. Os  
 paes as amas que ao alvorecer da  
 existencia corrigem a pronuncia e os  
 dizes a creancinha, fazem parte da  
 phalange conservadora. Os que falam  
 ou escrevem observando as boas normas,  
 as grammaticas, os lexicographos ou dic-  
 tionarios — eis outros dos agentes, que  
 através dos seculos, mantem a lin-  
 gua. Em nada as havendo, essas fo-  
 ras conservadoras, dentro de prazo in-  
 crevelmente breve se altera e faz  
 irreconhecivel um idioma.

Os verbos pedir e pagar pedem complement indirecto de pessoa — Soceorrer é verbo transitivo, pede accusativo não obstante o uso contrario da etimologia. — Parassintético, ex: acamar, palavra formada de uma particula, de um substantivo e suffixo verbal. — Acamar significa não consentir, deitar-se na cama, mas também prostrar-se por motivo de doença. — "Em seguida áquella noite, a condessa acamarou, e teve febre por longos dias" (Camilo — O Bem e o Mal, p. 273) — Hybridismo: anormal, bigamo, monossilábico, automóvel, sociologia — "Eu tenho sido um rapaz muito extravagante, tenho comprado muito caras as minhas lozinas, tenho desbaratado o meu e o alheio" (Camilo, Burgueses e Paraiso, drama, acto III, sc. II) — Toda absorpta em Deus (advérbio) — "Com santa mais ansia de morrer... (Filinto, Obra, ed. col. t. VIII, p. 20) — ... "o que tem acontecido muitas

outras vezes, com minuta mais moléstia do  
 pudor e da dignidade humana (Bamb. Os  
 tres irmãos, p. 221) — Quanta mais força  
 força tiveres, mais digna serás do teu  
 esposo (Td. Estrella fúnebra, p. 174) — Está  
uma pessoa ocorrendo minha, meia hora  
e causa e atrocemente, e foz romper em  
murmuracões (Bernarda - N. Floresta t. I, p. 3)  
 As preposições excepto variava no  
tempo de usar. Outras preposições; supor  
to esta certeza, salvo esta dúvida, durante  
de, durante, mediante. O francês é  
rico em preposições participios, ex: excepté  
nous; supposé delle circunstance — Em  
gosto de francês, excepto isso é correcto  
e não dizem. Hoje encontra  
exemplos em Bambilló e Florentino  
de contrario: Senhor de francês,  
excepto dos dos raços de prata (Bambilló  
boises españolas, p. 35) — Os seus claustris  
pacíficos e sanctos, onde nunca avara

o mundo. Tormentoso da vida, onde nunca  
 as dolorosas realidades do mundo haviam  
 penetrado, salvo nos sonhos passageiros e  
 dourados de alguma coracão mais ardente  
 (Herz Enrico p. 126). A razão de os gram-  
 maticos não qdmittirem a preposições  
 é por que salvo e except não participam  
 preposicionados. — Jam também dizem Filipe  
 analogaente diz. porinho mais melhor  
mais peor. Estas formas usava D. Qua-  
 te Plauto se serviu magis stultius Ho-  
 mivalenciais desta forma em francez, itali-  
 an e hespanhol. — Os classicos diziam  
 (quis) mihi requissim, mihi severendiss  
um, formae hoje defectuosa — Communis  
error facit par, dizia Stanzel. — Pleonas-  
 mos: o alcova, a alcova; fr. lierre por l'ierre  
 = hederá; in Guadiana, palmariaque etc. — Littera  
 clausifica os maus literatos. "mal feitas que  
 attentam contra essa coiza santa entre todas  
 a lingua materna" — Pleonasmos: etymol.

14.  
qua verdadeira, paraceia universal  
abyssos sem fundo, anedocta, medi-  
ta, bella calligraphia, caldos quente,  
Etyimologia e o verilogium de Cicero  
fraternal se refere as immā ou a immā  
— Homicida (matador de homem) de athen  
immā (Castillo) — Hecatombē e sacrificio  
de cem bouros, hoje qualqum sacri-  
ficio grande — Hecatombē (hekaton + bous)  
— Embarcação diligencia e de barib  
Filipino: "eis que indo entrar, me tra-  
pam pela cintura, e me embarcaem  
numa carruagem" (Obras, Tom. XXI, p. 57)  
— "E caloram the ummas livas de retroz car-  
men (Lousa, Vida do Arcel., livro I, cap. 7)  
balcar livas foi tambem usado de  
Castillo, barib e obachado de Aris —  
Exemplos de extensāo de arbitrio: fer-  
rar de oiro, chumbar um dente a oiro,  
enaguar a boca com vinho, brandis  
1º Caldos sem de cáliba

o pinhal. Canibis na Brasiliana de Prague  
 em 1882, escreveu: "Aqui é onde bate o pontal  
 - dizia frei João martelando com o dedo in-  
 dicador na página indecente" - Chamar  
 um de clamar (gritar em alta voz)  
 e laber vem de sapere que significa ter  
 sabor, saborear, forma muito empregada na  
 língua clássica - Garrett diz de frei Luis de  
 Souza "O maior perfeito prosador da língua" -  
Hospedar dizia Canibis para evitar a empu-  
 ra de hospede - Hospede tem feminino hospedeira  
hospede - Hospede tem dois significados - quem  
 acolhe ou quem é acolhido - Alugar, arrendar,  
emular tem também o sentido de  
 tomar de aluguel, de arrendamento, de  
emula - Saudoso diz do sujeito que tem san-  
 dade ou do lugar que se inspira - Temeroso  
 significa o que tem temor e o que o causa  
 - Emular significa o que se emula - No sentido de  
 de pedir emula foi usado de Garret



76  
Camilla (N. 3. ed. - Rhodanus 292) — Ego é  
escrita errônea - com essa (essa) — Dozel for-  
ma errônea, com dossel (dossel) — Pais & pa-  
gese & pagense — Dr. Leite de Vasconcellos:  
"Em triste ideia tem da linguagem quem  
imagina que um poeta pode alterar  
a seu bel prazer a phrase para ob-  
decer ao metro e à rima! As alterações  
que se fazem em poesia são de harmo-  
nia com o verso ou com a historia da  
lingua; as excepções são muito raras e  
ainda assim ordinariamente por ana-  
logia com outras alterações reais." — Introd  
de & introdução & introdução & introdução — Nagata  
de seu forma popular vagamunda, us-  
da por D. C. de D. de D. de D., Apilogo, Camillo.  
"Commiles exempta in littera legimus"  
(Aristibianus) — Pavola dicitur Herodotus  
Soliserna varietate in sentido de una  
mesma palavra — Camillo, Q. anullus fatal,  
p. 263 dicitur Rhone per Rhodanus; Chegon

a francez, compozi una casa acartelada mar  
 argens de Rhone... — Alguna coisa pode  
 ser uma locução adverbial: elle está algu  
 ma coisa doente — Alguna coisa pode ser  
 verbos, ex: "Olla ha sempre alguma coisa  
 dentro nas volutas, disse nullo phanta  
 si" (prof. Francisco de Castro - Discursos - p 3) —  
Abelão é o cavallo melle de as frezes — O suf.  
ia que beyer húbhe e diez dizem se ser  
 transformada em aria porque se juntava  
 frequentemente aos nomes pessoais da forma  
ius — Avena — aveia; arena — areia  
ona — bôa — Ascesso dizem duceia e  
amêis — Suffim ou ajunta se a avon para  
 indicar adj. abundancia, ex: agullim; com  
 adjectivos que são lembra, he no gravoso  
 a troca do o em e valeroso é chamada  
derivação — Derivação retrograda é  
 a maneira de criar palavras novas pela sub  
 tracção de uma syllaba final ou inicial, ex:  
comarinho — rosmanis — Outros exemplos

de devoraci regnera e parangos

leat nairamporen / dan parangos / loubin

en muelle e dati fumer nulle, loubin lat

leite em parangos / estrangeiros / outros

ta que for mais de barbell / Ave

sem de ordaro, na cutte / dinnado

empregado em outros / de muelle / loubin

53) por Bernado, barbell, loubin / loubin

meio de muelle em parangos, sem que

meio de argilare, em muelle, de muelle

Revolução em muelle / Debetano e regner

Debetano / foi mais de Bernado,

Rebell e Bernado / Debetano, sempre

filhos sem muelle / regner e parangos

anuncios, loubin / Bernado empregado em

parangos / de loubin Bernado / loubin de

Revolução de Bernado, parangos em muelle, de

debetano em muelle / que estremeira

kan loubin em loubin / de muelle parangos

da regnera / loubin da loubin / p. 52

odiar de loubin a Bernado (1878) a regnera / loubin

que, em vez de a, foi usada tambem de  
Rebelle. — Se seu mão casar com ella, mata-me  
e eu prefiro antes morrer ás tuas mãos que  
as dela (Barth. — Obscurus de obacari, oct.  
scena VIII). — Candido de Figueiredo. Condanna  
esta syntaxe pleonastica. — Fazer-se um peda  
ço ou pedaço ver de. Barth. — Novissimos Exer  
c. 12. — É muito commun nos clareos, a depen  
da da opinião dos grammaticos, a supressão  
da preposição de, ex. "Deram-lhe recado que es  
tava a jantar prestes, mas se moveu for hui  
Lousa. — Exer. de Bar. Barth. — Novis. Exer. de  
16). — Como a com referencia a um accusa  
do ou dativo é muito empregado dos clareos  
ex. ex. "Recelva-se El-Rei como a bons auxilia  
res e amigos" (Barth. — Quadros historicos, v. 7,  
de. Barth. — Novis. Ex. p. 85. — Os nomes bons me  
em qual quer circumstancia que empregam  
sem como, se circumstancia, a faziam  
suceder das respectivas preposições, ex. "Fu  
am do convento como de um lugar, onde

tho recebiam as lagrimas com repreensão...  
(Camilo - Dues horas de leitura, p. 39) - Diz  
Albano Barreto que se com não for pre-  
cedido de preposição o devesmo consi-  
derar, com relação ao sujeito - Antunes  
Ferreira: "Phetis com suas Myrthos se acompanhava  
Exemplos de com levando o verbo ao plural  
Alb. Barreto - Nova. Estruct. p. 88) - Os verbos  
pronominaes reflexivos tem os pronomes  
como objecto seu directo - Suicidar-se  
differença Rebello e Camilo - Antidoto  
contra differença Rebelo, Camilo, Frei Luis de  
Lima e Vieira. A respeito desta pleonasia  
nos se expressa o Sr. Albano Barreto: "Effe-  
ctivamente: antidoto, em grego antidoton,  
é composto de anti, contra, e de didômai,  
dar e vale propriamente dado conta  
das uma preposição, entrando na com-  
posição de uma palavra, abdicando a sua  
natureza para assumir a da palavra  
em que ella se incorpora, e não se

pretender exercitar do seu dessa pala-  
ra os privilegios de que goza em estado  
de. A virtude do radical, como elemento  
de syntaxe, se absorve e desaparece na  
virtude da palavra a que se agrega" (B.  
Ant. Nov. Est., p. 97) — Coincidir com  
e empregado por Relleto e Camilo. Cam-  
ido de Figueiredo reprova este emprego  
e diz que se contra: incidir com,  
e coincidir — Antipathia contra (Rel-  
fregidos de a (Latin coellu) — Com ou  
em elle, não se deve dizer (Lact., Madra  
Assim Assim Assim) com referenci-  
a men men nome — Nos casos em que  
duas preposições diversas regem um mes-  
mo nome, a regra não é calar o termo  
em a primeira preposição e expressá-lo  
em a segunda, mas em cada pre-  
posição junta a consequente que se  
lhe segue immediatamente; expressam-se  
as preposições e reproduz-se o termo" (B.

Bonaldi, Nov. Schubert, p. 103) - *Wiederholungs*  
 Lou - a: "Attenti sulle a re che in discesa  
 no meo dei argenti que entravano  
 pariam da sola, vira e chian (a. 181, p. 15)  
 figuram no meo partitur Bonaldi e  
 alborati de Ann - *Sin d'ann partur*  
 do cuplo frangi: "O dom que non ea  
 rea e espressioni sui formi fiero, no  
 e argenteum. In in fieri Bonaldi - obvio  
 non de canere, ref. I, p. 149) - *O que cu*  
 - *ordi in suberantibus, podium aq*  
 parceri *mirata* cupon, cubra a par  
 meura *per fieri* que, cuplo que, de  
 do que, de: "Agere e conharo *lem, de*  
*de*, de *que* e non *non* e *que* *ante* *si*  
 fueron *de* *non* *par* - *Sancti* - *de*  
*de* *non* *fruct* - *conca* *conca* *e* *que*  
 for *non* - *filium* *de* *domo* - *Alm* *de* *fruct*  
 non *fruct* *e* *con* *que* *e* *non* *fruct*  
*non* *fruct* *ante* *con* *ante* *ante*  
 non, *Antoni*, p. II e 131) - *de* *que* *ante* *non*

stamente com gallicismos a phrase  
de Cervantes: "Si aqui se halla y que habi  
en otra lengua" (Quixote, 1, 50) e estroica  
"um fulano era hombre de bien y que  
havia buena causa". (M. Bar. Novis Est. 114)  
E antecedente da conjuncao que vem a  
oculto, ex: "Ora vamos a isto, primeira, aqui  
tem duas pernas de gallinha, e um cold  
que se podem comer os anjos" (b. anulo - Anor  
de perdicã) - Ocultou-se o primeiro termo da  
correlaçã Ad. Alguns, inadvertidamente suppondo  
que relativo a este caso, e julgam desse  
caso - Outro exemplo do primeiro termo  
e correlaçã oculto: falta que parece com  
apagari - Outro exemplo: "No entanto, estores  
batata, salgueira, e sobre-me que nem  
manjar de anjos" (b. anulo) - frase eliptica  
equivalente a: sobre-me (ta' bem) que nem  
manjar de anjos (que salaria melhor) -  
(M. Bar. Novis Est. 114) - Diz-se de Gauthier  
um facha sempre a cabeceira de seu livro.



um dicionário — Gabriel D'Amunço diz  
que lê até vocabulário e técnico, da pri-  
meira à última página — Flaubert é  
um exemplo novo de esforço em en-  
doador do escrever: ao rever a edição da  
sua Salambô escreve a um amigo: "Dei-  
to-me com a Grammatica das grammati-  
cas, e fecho sempre sobre a minha me-  
sa o Dicionário da Academia — Dor  
dolorosa (fil Vicente) — Triste tristura (idem)  
— Segurança segura (terra) — Ignorante igno-  
rancia (idem) — Obedientissima obediencia —  
(idem) — Cegueira cega (idem) — Amargura  
tao amarga (terra) — Proximissimas prosas  
(italian) — Certa certa (castillo) — dt. Barro  
— Novis. Est. p. 142 — Homem de pé e de  
cavalo, é correcto dizer-se: "... dando o pa-  
ro a soldados de pé, que atiravam em  
frente da liteira". (Cambi, Entre as fôrmas, p. 257)  
— "... e nunca mais sempre os anciãos perman-  
ciam no tribunal, collocando a entrada de um

preboste com sua bandeira nas mãos, em  
quanto outros de cavalo seguiu o padecente,  
sem tirar os olhos do sitio, donde saíra (Rel.  
Fatos da Torre, Tom II, p. 211, edic de 1870) — Garrett  
por em dizer "Senhor, senhor... um por lado de a  
cavalls, que chega do paes, e vem a toada a  
pressa..." (Tom II - Cap. III - Felipa de Vilhena) — a  
cavalo é espremedo também correto, usada em  
barrido — "e... tinha andado um dia desde pola  
manhã..." (Fr. Luis de Sousa) — De sobre é empregado por  
Garrett e Barrido — De sob, igualmente. — "Esperar  
o minuto?" — disse ella a Francisco Salter, que lhe  
sua de sob a namagem sombria dos chis  
cões, debucados no sumo (barrido) — "Mas é o  
português de hoje mais contente consigo, mais  
composto com o seu estado, que o português de  
ha dezentos annos, de ha cem annos, de ha  
trinta annos?" (Castillo - Quadros historicos, vol I, p. 34)  
De attribuição — Mano Barreto dá como exem-  
plo de attribuição este que na verdade o  
mesmo é, e foi a primeira cantora no Porto

de la "Bibliothèque" (Bouill) - Com. com. de

des de l'acte même, sera effectuée de

deux (quatre) par les ententes de

deux et révisées par les administrations

de la "Bibliothèque" ex: l'acte même au sujet

de l'acte même, connaître le caractère de

ou d'autres actes généraux (Bouill, 1852)

l'entente générale par les ententes de la

par la "Bibliothèque" et corrigée - l'acte même

fracture des ententes avec celles de la

de la "Bibliothèque" et corrigée - l'acte même

de la "Bibliothèque" et corrigée - l'acte même

de la "Bibliothèque" et corrigée - l'acte même

de la "Bibliothèque" et corrigée - l'acte même

de la "Bibliothèque" et corrigée - l'acte même

de la "Bibliothèque" et corrigée - l'acte même

de la "Bibliothèque" et corrigée - l'acte même

de la "Bibliothèque" et corrigée - l'acte même

de la "Bibliothèque" et corrigée - l'acte même

de la "Bibliothèque" et corrigée - l'acte même

de la "Bibliothèque" et corrigée - l'acte même

usada por Garrett, Castilho, Camillo e Gonçalves, de  
A respeito de galicismo, diz Rui Barbosa: "Nunca  
supponho Topar uma fraseia descabelada  
imprudente, onde o que ha, na realidade, é  
uma excellente locução vernacula, vernacula  
insimulamente empregada. Isso, não só com o  
vocabulario, senão também com o phrasario."  
(Replica, num. 487) - Ouzano também sobre o  
mesmo pto. J. de Pileiro: "Abstrair expressões, phrasas  
Nunca jamais, ex: "onde nunca jamais avo-  
ca" (H. de Souza) - "Dizem as memórias, que  
nunca jamais lhe elle viu o rosto, por que  
Josephina o velava com um lenço branco"  
Camillo - O olho de vidro, p. 167) - O mesmo em  
um abachado de Lewis, e Garrett e Castilho -  
verbo temer e recear (como em francês) não  
são reger regentes de orações negativas, ex: "E  
nem algum dia o Comendador pelo duque  
de Abrancé, e já principiava a recear que  
tivesse acontecido algum feliz desay-  
to" (Filinto - Obras completas, Tomo IX - p. 118.)

com a primeira negativa ocorrer em a nega-  
ção positiva, negativa, negativa e negativa  
faz de um certo modo empírico, e não em  
total, e não em parte - por o não o em  
total, e não o em parte - de um de parte é  
mesmo por ser em parte - com a  
positiva é o mesmo objeto de nega-  
ção e de preferência por parte - obtem  
Basta sempre os termos de denotação:  
"isto estado superior" e a de denotação:  
"em que estado está o objeto" e os seguintes  
dos de denotação: "que parte é não não se  
geram com das suas denotações, denota  
denotação de partes que o estado e denota  
ao de ser mal adquirido a uma forma  
Nunguier, p. 94) - "merceda de denotação  
Nunguier, p. 13) - (1<sup>ra</sup> e sub partes denota  
Nunguier - denotação p. 180) - denotação -  
denota - denotação denotação denotação denotação  
com o estado denotação denotação denotação

exemplo delle, em seu vascones, or cortezã  
ingrem (Silv. p... via se ao longe para  
bandas das serranias do norte do  
betor resplandecerem as cummadas, das  
montanhas" (Herculano). De segunda parte  
diviam-se de noite suas rezes coar  
nda vagos medonhos e sentidas, que mu  
te atenuzavam (A. Luis de Sousa) - "Nã au  
se brilhas dois olhos reluzentes, e desvai  
sado, num rosto disforme. (Herc. O Pto, p  
terminaçã gild e corrente em  
thie, se. Pitchild, Archild - Jacobus  
em dupla forma: Jacobus e o antigo Jai  
nus, aut. fr. e prov. Jaines, francês moderno  
Jacques - Blavia Lainig Gauliviro - Ha  
luscois em plants Jun Terenoi por  
mais correct nes empreg - O primeiro  
exemplo do verbo habes com infinitivo  
futuro é em brevis: habes etiam dices  
de ponte in Tiberium deicerit (P  
ain) - A principio o artigo se collocava

Le do Angli. Di esperimento o riphon -  
do periti III, esempli re ad, em no do  
clari, para o per daly hium rufusa  
a confit do dat. ann. o. ob. Glude  
fama or rego a rignificae e cu ondy  
do sin re lamente o gromente in  
per. Addebra locum lra sunt, nla  
erit quae hennique non diligenter  
mipetta facile fuerit addebrum;  
De fuerit em du hurgis, a form q  
em facit pueritae a huj. a (ob)  
Et e conuata em de ex (ob) -  
Alaga per humpu mach em luga de ad  
definit - que pceda de gada. Et carbon  
na e mare conuata em lra puer, em  
"dagu mare mare puer conuata (fura)  
futuri, longi a huj, occasion - hender a  
foga daga hennice, (em apponere de galden)  
e humpu apponere (gual), puer, em  
grate a - humpu or non (fr. d. d. d. d.)  
- pueritae humpu de humpu obis

tor (Puit) - Reproche, reprochar, recont, re  
far, gelosia, segunda João Ribeiro, já se tinha  
geminu no antigo português - Remer  
(agradece) disse Puy de Sina - Calma si  
fica calor e não tranquilo, como se usa  
adjectivo - Candido de Siquinodo, 1º edicão,  
deu dicupiaru diz hydrical (comp. de scilicet  
e seu derivado), paracétere (παράθερον  
is), geodesia, aerostato, polypo. Apóthema  
pronuncia alguns - João Ribeiro afir-  
ma que no Brasil se diz proclise  
enclise, e em Portugal proclise e  
enclise - Segunda obra de Arithmetica pro-  
nuncia-se sem o th - O Dic. exeg.  
manda pronunciar æther e Apóthoise  
contra a lição de Horas - Horas diz dysre-  
tria - Elephantiu qua obadurina e  
verdade, diz João Ribeiro, esse suffixo ino  
de natureza breve (cristalino) mas o uso  
benou grave - Epitheto é como de João  
Brasil e alguns poetas - Genesio é como



cinga abadunera - heuricigale de abores  
o hermicigale e Der. crept. hericai quin  
superioria, calhura, amethura, hermicigale, hy  
heramica, atropia, brechia, hydrotrochopora  
measpe - delfera quer abadunera - stopp  
atropia, hermicigale, hydrotrochopora, abores  
hermicigale, hermicigale e babil. abores, hypha  
manea - furinga, abores, filingia, abadunera  
na - abetunghora quer abores, centia  
manea mulla mellenphora - atropia, hypha  
locera mulla - hermicigale, delfera, hermicigale, hermicigale  
na, binghara, delfera, delfera, hermicigale, delfera  
hermicigale, delfera, amethura, amethura - galea  
da mulla hermicigale, abores, delfera, hermicigale  
ma mulla quer hermicigale, hermicigale, delfera  
abacurere egyptus e hermicigale e hermicigale  
hermicigale - hermicigale e hermicigale  
to - fymonura (Der. atropia) e hermicigale  
(hermicigale) - he e hermicigale (ou hermicigale) mulla e hermicigale